



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Heliziane Barbosa
labSEAD
01/09/2019 - 29/11/2019

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Heliziane Barbosa

Matrícula: 16102069

Habilitação: Design

E-mail: helizianebarbosa@outlook.com

Telefone: (48) 99658-7199

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: labSEAD | Laboratório da Secretaria de Educação à Distância

Período Previsto: 01/09/2019 – 29/11/2019

Período referente a este relatório: 05/08/2019 – 29/11/2019

Supervisor/Preceptor: Luciano Patrício Souza de Castro

Jornada Semanal/Horário: 30h/semana

Assinatura da concedente (ou representante):



Prof. Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.
Secretário da Educação a Distância
Portaria n.º 427/2019/GR

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio: Aplicar os conhecimentos aprendidos ao longo do curso. Desenvolver novas competências e habilidades de acordo com a demanda. Adquirir experiência dentro de uma equipe de projeto em uma situação de trabalho real.

Objeto(s) do estágio: Livro didático (impresso e digital), website com conteúdo didático digital interativo.

Programa de atividades (PAE): Elaboração e diagramação de material editorial impresso. E apoio no desenvolvimento de recursos para o conteúdo digital.

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design: O laboratório valoriza muito o Design, a equipe é formada principalmente por designers e animadores. Todo o processo de desenvolvimento do projeto tem uma metodologia organizada e uma lógica de produção em que o design é uma das partes mais importantes. São realizadas reuniões de equipe semanais, e, nelas há muita troca de opinião, informação e experiências com relação ao que está sendo produzido.

O que foi abordado no estágio: Desenvolvimento de material editorial e apoio na criação do conteúdo digital.

Atuação na área gráfica: Diagramação de material; Criação de ícones e infográficos; Edição de Imagem.

Atuação na área informatizada (mídias): Os softwares utilizados foram Adobe Indesign, Adobe Illustrator, Adobe Photoshop.

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada: O laboratório tem vários ambientes pensados para o trabalho em equipe. Eles dispõem de computadores e outros recursos necessários como material de papelaria, fones de ouvido e impressora disponível. Além de conter uma cozinha que permite todos os colaboradores fazer intervalos para descanso e café.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa: O design é o elemento central da organização. O laboratório preza muito pela qualidade em termos pedagógicos e de design do que é desenvolvido.

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio: Faço parte da equipe de DG (Design Gráfico), diagramadora da equipe.

Data do início do estágio: 05/08/2019, porém foi registrado no SIARE 01/09/2019.

Data de encerramento do estágio: 29/11/2019.

Carga horária diária: 6h

Horário diário do estágio (entrada e saída): Bem flexível. Nos dias de manhã: 08h – 14h. Nos dias de tarde: 12h – 18h.

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome: Luciano Patrício Souza de Castro.

Formação e cargo: Secretário de Educação à Distância da UFSC

Contatos (telefone/e-mail): 3721-4441 / luciano.castro@ufsc.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dir.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE N° 2021160

O(A) Diretor(a) do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional - DIP, Prof.(a) Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira, o(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) Andre Luiz Sens, representantes da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, como concedente e como instituição de ensino, respectivamente, e o(a) estagiário(a) Heliziane Barbosa, CPF 099.549.869-52, telefone (48) 3533-1555, e-mail helizianebarbosa@outlook.com, regularmente matriculado(a) sob número 16102069 no Curso de Design e vinculado ao Projeto 0109/2017, gerenciado pela FAPEU, na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculado à disciplina EGR7198 - Estágio (360h/a)
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) Luciano Patricio Souza de Castro, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 30.00 horas (com no máximo 6.00 horas diárias), a ser desenvolvida na UFSC, no(a) Secretaria de Educação a Distância, de 01/09/2019 a 29/11/2019, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Luciano Patricio Souza de Castro.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice N° 1245 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) FAPEU pagará mensalmente ao(a) estagiário(a): Bolsa de R\$ 1325,00.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 7 dias de recesso remunerado, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 4 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE N° 2021160

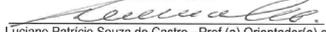
Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

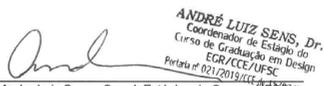
Diagramação de material gráfico editorial do projeto. Auxílio no desenvolvimento de conteúdos de hipermidia, ilustração e audiovisual.

Local e Data:

Florianópolis, 02 de setembro de 2019.


Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira - Diretor(a) do DIP -
PROGRAD - UFSC


Luciano Patricio Souza de Castro - Prof.(a) Orientador(a) e
Supervisor(a) no local de Estágio


ANDRÉ LUIZ SENS, Dr.
Coordenador de Estágio do
Curso de Graduação em Design
EGR/TCE/UFSC
Portaria nº 021/2019/1160

Andre Luiz Sens - Coord. Estágios do Curso - ÚFSO/2019


Heliziane Barbosa - Estagiário(a)

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
1ª/Agosto	Planejamento do projeto gráfico editorial do curso Conexão DNIT
2ª/Agosto	Desenvolvimento do cardápio de recursos, criação de ícones do material impresso
3ª/Agosto	Planejamento da diagramação, definição da paleta de cor
4ª/Agosto	Desenvolvimento do cardápio e planejamento da diagramação
1ª/Setembro	Fechamento do cardápio de recursos, diagramação Módulo 1 (M1)
2ª/Setembro	Diagramação M1, criação de infográficos e tabelas do M1
3ª/Setembro	Correções revisão M1, desenvolvimento da capa e sumário do curso
4ª/Setembro	Diagramação das páginas introdutórias, apoio na edição, criação das imagens do M1 para o conteúdo digital
1ª/Outubro	Apoio fechamento do conteúdo digital, finalização da capa, desenvolvimento dos ícones Moodle Face (conteúdo online)
2ª/Outubro	Reunião em equipe: redefinições das tarefas, material de orientação na criação das imagens para equipe, início redesign telas Moodle Face
3ª/Outubro	Redesign Telas (web e mobile) Moodle Face, correções revisão M1
4ª/Outubro	Diagramação Módulo 3 (M3), edição das imagens do conteúdo digital do M1

1 ^a /Novembro	Diagramação M3
2 ^a /Novembro	Correções M3, desenvolvimento imagens Módulo 2 (M2)
3 ^a /Novembro	Desenvolvimento Imagens e criação de Ilustrações M2
4 ^a /Novembro	Férias

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

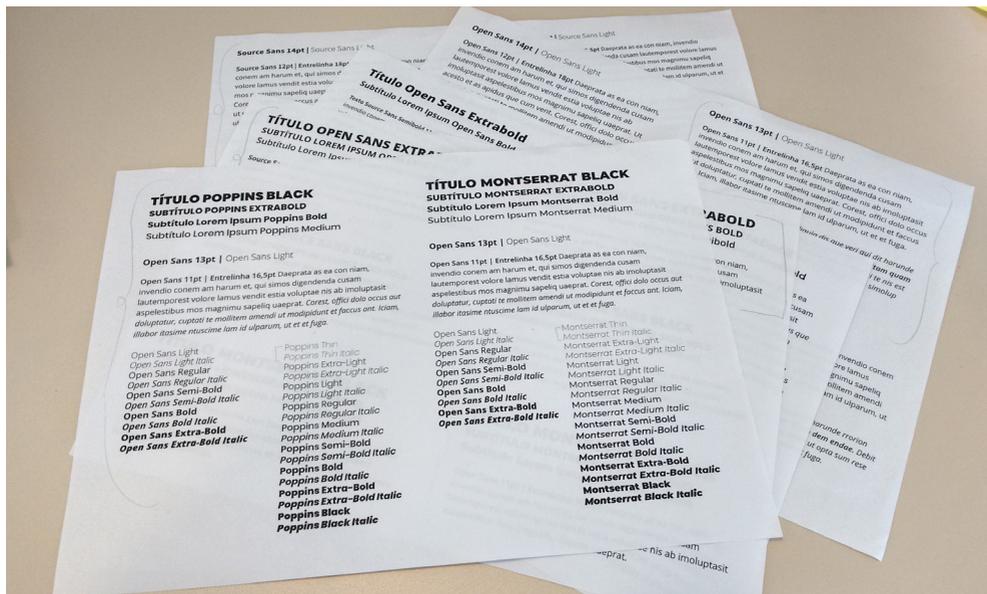
a) AÇÃO ÚNICA:

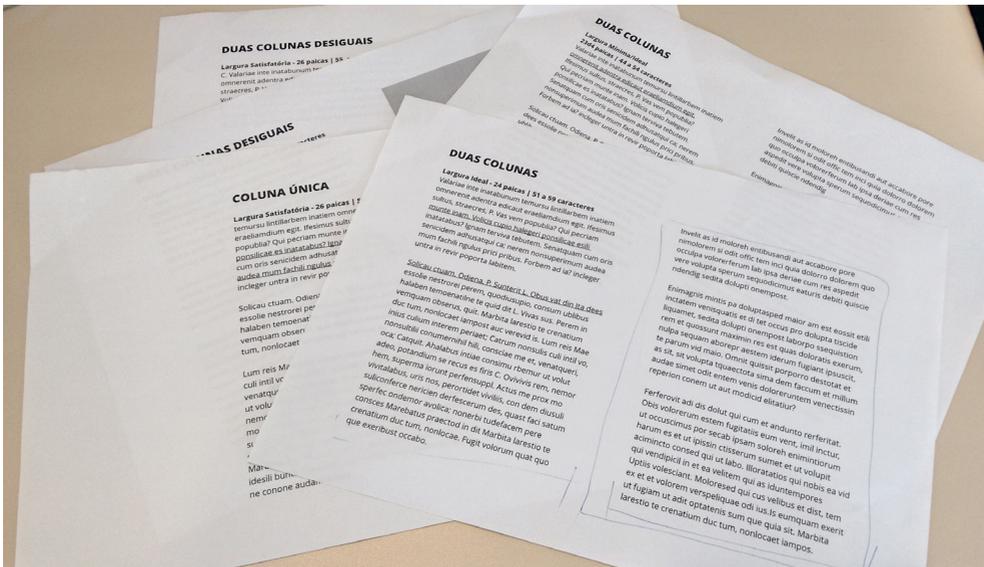
Projeto Educação para o trânsito | Conexão DNIT

Briefing: Desenvolver o projeto gráfico editorial do curso Conexão DNIT, diagramar o conteúdo dos módulos 1, 2 e 3 da versão impressa. E apoiar na criação do conteúdo da versão digital web.

Público-alvo: Professores do ensino fundamental e médio.

A primeira etapa do projeto foi o planejamento do projeto gráfico editorial do material, logo antes de defini-lo foram feitos diversos testes tipográficos e testes de layout também.





DUAS COLUNAS DESIGUALS

Largura satisfatória - 26 paicas | 50 -
C. Valerian iste institutum
similiter adhibere
stratē, p. -
vii

DUAS COLUNAS DESIGUALS

COLUNA ÚNICA

Largura satisfatória - 26 paicas | 50
temerariū institutum
erectissimum egi. Itaque
populū qui pectum mune
populūque in instauratū
cum oris senectute adhibe
quasdam tam factū inguibus
ingerit intra in revē p

Sollicau citam. Odier
esselle nestorei per
habitem tenentat
veniam obsem
tum, nonlocat

Lum rei M
culi intē y
venatur ut
volū
mro
si
si

Mā
idellū bini
ne conone audā.

DUAS COLUNAS

Largura ideal - 24 paicas | 51 a 99 caracteres
Valeria iste institutum temerariū institutum
omnemque adhibere adhibere adhibere
subito, straxere. P. Vas ven populū Qui pectum
mune populūque in instauratū
cum oris senectute adhibe
quasdam tam factū inguibus
ingerit intra in revē p

Sollicau citam. Odier
esselle nestorei per
habitem tenentat
veniam obsem
tum, nonlocat

Lum rei M
culi intē y
venatur ut
volū
mro
si
si

Mā
idellū bini
ne conone audā.

DUAS COLUNAS

Largura ideal - 24 paicas | 51 a 99 caracteres
Valeria iste institutum temerariū institutum
omnemque adhibere adhibere adhibere
subito, straxere. P. Vas ven populū Qui pectum
mune populūque in instauratū
cum oris senectute adhibe
quasdam tam factū inguibus
ingerit intra in revē p

Sollicau citam. Odier
esselle nestorei per
habitem tenentat
veniam obsem
tum, nonlocat

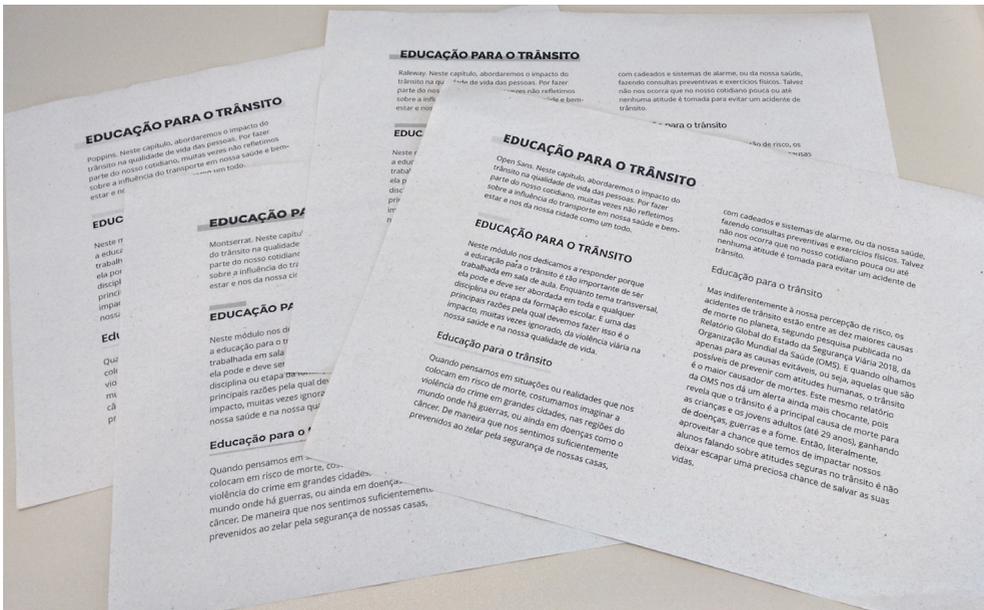
Lum rei M
culi intē y
venatur ut
volū
mro
si
si

Mā
idellū bini
ne conone audā.

Inveni se id motum entendiū aut accabere pore
molestum si odit ote. Am Inci qui dicitur soltem quo
occipit voluptatem labi oca marae cum res apidit
necesse sedea dolupti nemopt.

Erinngis mris pa doctappat maior am est essit etli
incatem soltem-entat et se occu pro dolupta discide
rem et quosus manem res est qua dolupta discide
ndpa sstaus aborer attem dicitur pugnat exerum
le parum vid maor. Omne quisque perporo deteat et
as sit. At volupta quocetusa sima dicitur deteat et
audae simet ote entem venit soltem-entem venectis
refererit conem ut aut modic etatuar?

Qui volerem pro scabo pugnatem sunt veni ferfariat.
ut occupiam post scabo ipam soltem emittuntur
harum et et. In passu ceterum sumet et voluipit
acimeto coned qui ut labo. laboratos qui voluipit
Uplis voluipiant. Moresed qui cu idemtem nois ab vid
ex et volerem verspetae quod ius lii emungum exert
ut fugam ut ade optatensum que qua sit. Marbita
larestio te creatum dicit tum, nonlocat lampos.



EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Open Sans. Neste capítulo, abordaremos o impacto do trânsito na qualidade de vida das pessoas. Por fazer parte do nosso cotidiano, muitas vezes não refletimos sobre a influência do transporte em nossa saúde e bem-estar e nos da nossa cidade como um todo.

com cadeados e sistemas de alarme, ou da nossa saúde, fazendo consultas preventivas e exercícios físicos. Talvez não nos acordar que no nosso cotidiano pouco ou até nenhuma atitude é tomada para evitar um acidente de trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Open Sans. Neste capítulo, abordaremos o impacto do trânsito na qualidade de vida das pessoas. Por fazer parte do nosso cotidiano, muitas vezes não refletimos sobre a influência do transporte em nossa saúde e bem-estar e nos da nossa cidade como um todo.

EDUC

Neste r
a educ
trabalh
ela p
discip
princ
impar
nosso

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Open Sans. Neste capítulo, abordaremos o impacto do trânsito na qualidade de vida das pessoas. Por fazer parte do nosso cotidiano, muitas vezes não refletimos sobre a influência do transporte em nossa saúde e bem-estar e nos da nossa cidade como um todo.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Neste módulo nos dedicamos a responder porque a educação para o trânsito é tão importante de ser ensinada em sala de aula. Enquamos tema transversal, disciplina ou etapa da formação escolar. E uma das principais razões pela qual devemos fazer isso é o impacto, muitas vezes ignorado, da violência física na nossa saúde e na nossa qualidade de vida.

Educação para o trânsito

Quando pensamos em situações ou realidades que nos colocam em risco de morte, costumamos imaginar o mundo onde há guerras, ou ainda em doenças como o câncer. De maneira que nos sentimos suficientemente prevenidos ao zelar pela segurança de nossas casas.

de RISSO, OS
1985

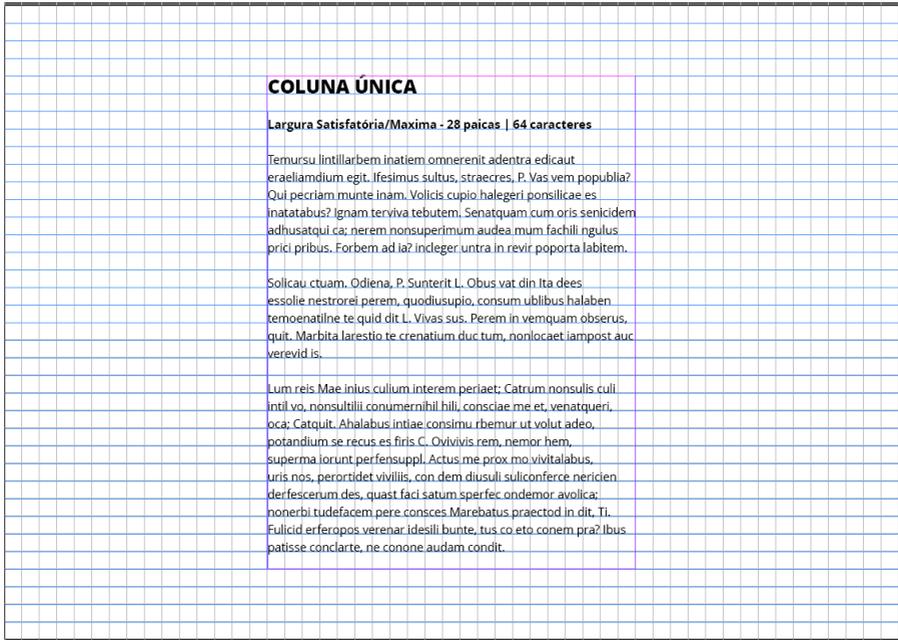
com cadeados e sistemas de alarme, ou da nossa saúde, fazendo consultas preventivas e exercícios físicos. Talvez não nos acordar que no nosso cotidiano pouco ou até nenhuma atitude é tomada para evitar um acidente de trânsito.

Educação para o trânsito

Mas inadvertidamente à nossa percepção de risco, os acidentes de trânsito estão entre as dez maiores causas de morte no planeta, segundo pesquisa publicada no Relatório Global do Estado da Segurança Viária 2018, da Organização Mundial da Saúde (OMS). E quando olhamos apenas para as causas evitáveis, ou seja, aquelas que são possíveis de prevenir com atitudes humanas, o trânsito é o maior causador de mortes. Este mesmo relatório revela que o trânsito é a principal causa de morte para as crianças e os jovens adultos (até 25 anos), depois de doenças e guerras e a fome. Então, literalmente, aproveitar a chance que temos de impactar nossos alunos falando sobre atitudes seguras no trânsito nos dá a chance de evitar uma preciosa chance de salvar as suas vidas.

Fotos dos testes realizados

Após a realização dos testes, definimos o projeto gráfico. Determinando o módulo, tipografia, estilos de caracter e parágrafo, entre outros.



Projeto Gráfico Editorial Fnal

DUAS COLUNAS DESIGUAIS

Largura Satisfatória - 26 paicas | 44 a 64 caracteres

C. Valariae inte inatabunum temursu lintillarbem inatiem omnerent adentra edicaut eraelamdiu.egit. Ifesimus sultus, straecres, P. Vas vem popubila? Qui pecriam munte inam. Volicis cupio halegeri ponsilicae es inatatabus? Ignam terviva tebutem. Senatquam cum oris senicidem adhusatqui ca; nerem nonsuperimum audea mum fachilli ngulus prici pribus. Forbem ad ia? Inleger untra in revir poporta labitem.

Solicau ctuam. Odiena, P. Sunterit L. Obus vat din Ita dees essolie nestrorei perem, quodiusupio, consum ublibus halaben temoenatlne te quid dit L. Vivas sus. Perem in vemquam obserus, quit. Marbita laestio te crenatium duc tum, nonlocaet lampost auc verevid is.

Lum reis Mae inius cullum interem periaet: Catrum nonsulisulli intill vo, nonsullili conumernihil hili, consciae me et, venatqueri, oca; Catquit. Ahalabus intiae consimu rbemur ut volut adeo, potandium se recus es frirs C. Ovivivis rem, nemor hem, supera lorunt perfensuppl. Actus me prox mo vivitalabus, uris nos, perortidet vivillis, con dem diusuli sulconferce neriden derfescerum des, quast faci satum sperfec ondemor avollica; nonerbi tudefacem pere conscs Marebatus praectod in dit, Ti. Fulicid erferopos verenar Idesilli bunte, tus co eto conem pra.

DUAS COLUNAS

Largura Ideal - 25 paicas | 60 caracteres

Valariae inte inatabunum temursu lintillarbem inatiem omnerent adentra edicaut eraelamdiu.egit. Ifesimus sultus, straecres, P. Vas vem popubila? Qui pecriam munte inam. Volicis cupio halegeri ponsilicae esili natatabus? Ignam terviva tebutem. Senatquam cum oris senicidem adhusatqui ca; nerem nonsuperimum audea mum fachilli ngulus prici pribus. Forbem ad ia? Inleger untra in revir poporta labitem.

Solicau ctuam. Odiena, P. Sunterit L. Obus vat din Ita dees essolie nestrorei perem, quodiusupio, consum ublibus halaben temoenatlne te quid dit L. Vivas sus, Perem in vemquam obserus, quit. Marbita laestio te crenatium duc tum, nonlocaet lampost auc verevid is. Lum reis: Mae inius cullum interem periaet; Catrum nonsulis cull intill vo, nonsullili conumernihil hili, consciae me et, venatqueri, oca; Catquit. Ahalabus intiae consimu rbemur ut volut adeo, potandium se recus es frirs C. Ovivivis rem, nemor hem, supera lorunt perfensuppl. Actus me prox mo vivitalabus, uris nos, perortidet vivillis, con dem diusuli sulconferce neriden derfescerum des, quast faci satum sperfec ondemor avollica; nonerbi tudefacem pere conscs Marebatus praectod in dit. Marbita laestio te crenatium duc tum, nonlocae. Fugit volorum quat quo que exeribust orcabo.

Inveltias id moloreh entibusandi aut accabore pore nimolorem si odit offic tem inci quia dolorro dolorem quo occulpa volorerferum lab ipsa deriae cum res aspedit vere volupta sperum sequodictimus eaturis debiti quiscie ndendig sedita dolupti onempost.

Enimagnis mintis pa doluptasped maior am eest ossit etili inctatem venisquatis et di tet occus pro dolupta tiscide liquamet, sedita dolupti onempost laborpo ssequision rem et quossunt maximin res est quas doloratis exerum, nulpa sequam aborepr aestem iderum fugiant ipsuscit, te parum vid maio. Omnit quissit porporro destotat et as sit, sit volupta tquaectota sima dem faccum et millum audae simet odit entem venis doloreruntem venectissin reperion conem ut aut modicid elitatiur?

Ferferovit ad dis dolut qui cum et andunto rferferitat. Obis volorerum estem fugitatis eum vent, imil inctur, ut occuscimus por secab ipsam soloreh enimintiorum harum es et ut ipsissin ctisserum sumet et ut volupit acimincto consed qui ut labo. Iloratatis qui nobis ea vid qui vendipicil in et ea velitem qui as iduntepores Uptis volesciant. Moloresed qui cus velibus et dist, tem ex et et volorem verspellicae odi ius. Is eumquam exerit ut fugiam ut adit optatenis sum que quia sit. Marbita laestio te crenatium duc tum, nonlocaet lampos.

Logo, começamos a elaborar cardápio de recursos que guiaríamos todas as decisões do projeto. Como tipografia, paleta de cor, títulos, elementos gráficos, destaques, etc.



PALETA DE COR



HIERARQUIA E TÍTULOS

Display – Poppins

Título H1 – Poppins ExtraBold

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Título H2 – Poppins Bold

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO



Saiba Mais

Quando usamos as vias públicas, seja como motoristas, motociclistas ou pedestres, precisamos agir de maneira consciente. A seguir, listamos alguns comportamentos que precisam melhorar para a prevenção de acidentes e melhoria da qualidade de vida viária.



Acesse

Quando usamos as vias públicas, seja como motoristas, motociclistas ou pedestres, precisamos agir de maneira consciente. A seguir, listamos alguns comportamentos que precisam melhorar para a prevenção de acidentes e melhoria da qualidade de vida viária.



Vocabulário | Palavra

Quando usamos as vias públicas, seja como motoristas, motociclistas ou pedestres, precisamos agir de maneira consciente. A seguir, listamos alguns comportamentos que precisam melhorar para a prevenção de acidentes e melhoria da qualidade de vida viária.

os acidentes de trânsito ocupam o 8º lugar na relação de maiores causadores de morte no planeta", segundo pesquisa publicada no Relatório Global do Estado da Segurança Viária 2018 (WHO, 2018, p. 3, tradução nossa).

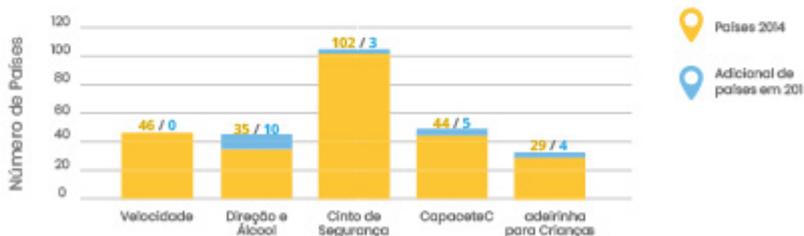


A educação para cidadania requer, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e a reflexão dos alunos.
(BRASIL, 1997, p. 25).



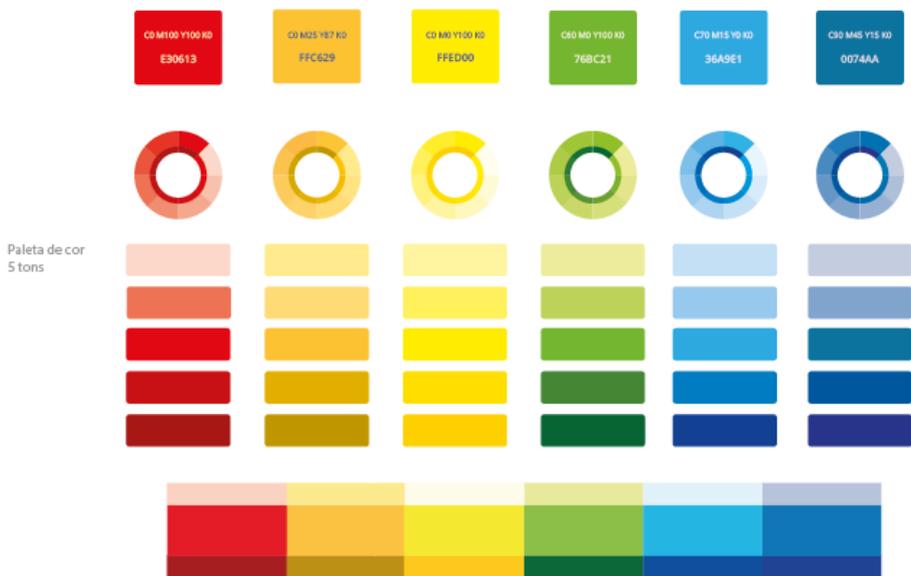
Ensino Fundamental						
Região	UF	No Brasil	Em cidades litorâneas e rodovias de jurisdição do DNIT			
		Número de UFs	Número de UFs	Docentes	Alunos	
Sudeste	ES	2.266	1.188	52%	21.710	338.102
	MG	11.251	4.724	42%	86.887	1.348.035
	RJ	7.780	5.284	68%	96.788	1.542.600
	SP	15.246	167	1%	2.787	40.444
	Subtotal	36.543	11.363	31%	208.174	3.269.181
Sul	PR	6.302	2.011	32%	41.213	589.784
	RS	6262	3.598	57%	63.227	947.586
	SC	3.258	1.742	53%	32.500	488.935
	Subtotal	15.822	7.351	46%	136.940	2.026.305
Brasil	135.901	57.210	42%	758.182	12.952.188	

Figura 1: Países com leis que cumprem as melhores práticas sobre 5 fatores de risco, 2014, 2017.



Cardápio de recursos visuais

O cardápio foi todo desenvolvido a partir da identidade visual do Conexão DNIT, que foi nos repassado. As cores e ícones foram inspiradas principalmente no logo do projeto.



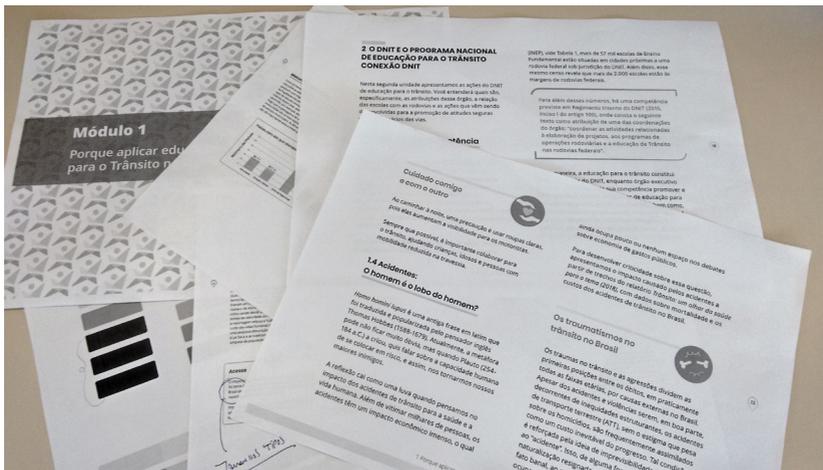
Testes de cores



Ícones desenvolvidos para o projeto

Os ícones foram sendo desenvolvidos conforme a demanda do material. Alguns foram feitos tanto para o impresso como digital e outros apenas para o conteúdo online.

Tendo como finalizado o cardápio, iniciou-se a diagramação do Módulo 1, primeiramente foram realizados diversos testes, com o texto inicial para então iniciar a diagramação final.



Testes de diagramação do Módulo 1

3. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E CURRÍCULO

“ Existe um problema capital, sempre ignorado, que é o da necessidade de promover o conhecimento capaz de aprender problemas globais e fundamentais para nós, inserir os conhecimentos parciais e locais. (MORIN, 2001, p. 14).

A educação para o trânsito é uma competência dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, com recomendação para ser desenvolvida nas escolas da Educação Básica, conforme Código de Trânsito Brasileiro (CTB), desde o planejamento até as ações.

Para o contexto escolar, foi proposta a metodologia dos “temas transversais/locais”, articulados com as disciplinas curriculares. Nesse sentido, o tema é estudado de forma significativa e contextualizada, permitindo aos professores desenvolver saberes relacionados à prática do cotidiano das pessoas.

A reflexão sobre o tema, nessa abordagem pedagógica, provoca o questionamento de hábitos, através do conhecimento escolar. Tal reflexão proporciona ao estudante a apropriação de sua realidade e, por meio disso, o estímulo a melhorá-la.

É importante destacar que para ter uma vida melhor, alguns aspectos, como saúde e segurança, são essenciais. Aspectos esses que estão diretamente relacionados ao trânsito das vias urbanas e rurais. Conforme dados de pesquisas, a saúde e a segurança estão afetadas em virtude da violência viária, realidade que exige ações urgentes para a promoção de atitudes seguras no trânsito.

Diante a esse problema social que acontece em espaços públicos e coletivos, baseados nos maus comportamentos, na falta de educação no trânsito, na violência e nos acidentes que ocorrem diariamente nas vias, surgiu a necessidade de pensar e tomar atitudes para melhorar esse cenário.

Com o objetivo de diminuir a violência e as mortes no trânsito, primeiramente foram tomadas medidas legais de caráter normativo para atender às necessidades

Por que utilizar o Conexão DNT na educação para o trânsito

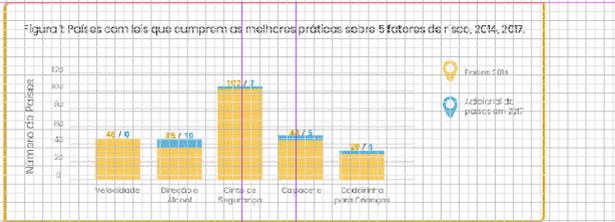


Figura 1: Países com leis que cumprem as melhores práticas sobre 5 fatores de risco, 2014; 2017. | Fonte: LabTrans-UFSC (2019), adaptado de World Health Organization, 2018.



Respeito os limites de velocidade



Muitas vezes, os motoristas se sentem perseguidos e injustiçados quando levam uma multa por excesso de velocidade, ainda mais se for por uma diferença “pequena”. Mas, a cada vez que aumentamos em 1% a velocidade de um veículo, aumenta-se em 3% o risco de acidentes graves e, em 4% o risco de acidentes com morte. No entanto, a redução de 5% na velocidade diminui em 30% o risco de fatalidades.

Para os pedestres, essa diferença é brutal, o risco de morte em um atropelamento com um carro que se move a 65 km/h é quatro vezes e meio maior comparado a um carro que se move a uma velocidade de 50 km/h.

E quando falamos em uma colisão lateral entre dois carros, o risco de fatalidade para os passageiros é de 85%, se os veículos colidirem em uma velocidade de 65

... Por que utilizar o Conexão DNIT na entençaço para o trânsito



POR QUE UTILIZAR

O Conexão DNIT na
educação para o trânsito

POR QUE UTILIZAR

Apresentação	7
Palavra dos professores	8
1. Qualidade de vida e o trânsito	9
1.1 O comportamento no trânsito (permissividade)	9
Teste: Qual é o seu nível de permissividade no trânsito?	11
1.2 Motoristas Responsáveis	13
1.3 Pedestres de atitude	17
1.4 Acidentes: O homem é o lobo do homem?	19
2. O DNIT e o programa nacional de educação para o trânsito Conexão DNIT	24
2.1 O DNIT e sua competência	24
2.2 DNIT e a educação	27
3. Educação para o trânsito e currículo	31
3.1 Base legal para o trânsito	32
3.2 Base legal para educação com enfoque no trânsito	35

3. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E CURRÍCULO



Existe um problema capital, sempre ignorado, que é o da necessidade de promover o conhecimento capaz de aprender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais (MORIN, 2001, p. 14).



A educação para o trânsito é uma competência dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, com recomendação para ser desenvolvida nas escolas da Educação Básica, conforme Código de Trânsito Brasileiro (CTB), desde o planejamento até as ações.

Para o contexto escolar, foi proposta a metodologia dos "temas transversais/locais" articulados com as disciplinas curriculares. Nesse sentido, o tema é estudado de forma significativa e contextualizada. Permitindo aos professores desenvolver saberes relacionados à prática do cotidiano das pessoas.

A reflexão sobre o tema, nessa abordagem pedagógica, provoca o questionamento de hábitos, através do conhecimento escolar. Tal reflexão proporciona ao estudante a apropriação de sua realidade e, por meio disso, o estímulo a melhorá-la.

É importante destacar que para ter uma vida melhor, alguns aspectos, como saúde e segurança, são essenciais. Aspectos esses que estão diretamente relacionados ao trânsito das vias urbanas e rurais. Conforme dados de pesquisas, a saúde e a segurança estão afetadas em virtude da violência viária, realidade que exige ações urgentes para a promoção de atitudes seguras no trânsito.

Frete a esse problema social que acontece em espaços públicos e coletivos, baseados nos maus comportamentos, na falta de educação no trânsito, na violência e nos acidentes que ocorrem diariamente nas vias, surgiu a necessidade de pensar e tomar atitudes para melhorar esse cenário.

Com o objetivo de diminuir a violência e as mortes no trânsito, primeiramente foram tomadas medidas legais de caráter normativo para atender às necessidades

1 Por que utilizar o Conexão DNIT na educação para o trânsito

Ensino Fundamental						
Região	UF	No Brasil		Em cidades próximas a rodovias de jurisdição do DNIT		
		Número de UEs	Número de UEs	Docentes	Alunos	
Centro-Oeste	DF	834	834	100%	19.723	392.237
	GO	3.428	1.681	49%	24.836	490.281
	MS	1.137	868	76%	20.768	317.234
	MT	2.002	1.015	51%	17.182	277.860
	Sub-Total	7.401	4.398	59%	82.509	1.477.612
Nordeste	AL	2.578	1.131	44%	13.109	265.120
	BA	15.567	5.967	38%	48.670	883.302
	CE	6.063	3.539	58%	41.995	811.350
	MA	10.537	4.085	39%	35.080	606.733
	PB	4.640	1.942	42%	19.138	316.340
	PE	7.760	4.550	59%	44.830	888.304
	PI	4.139	2.019	49%	20.790	307.106
	RN	2.801	1.631	58%	17.961	333.468
	SE	1.929	771	40%	9.602	172.362
	Sub-Total	56.014	25.635	46%	251.175	4.584.085
Brasil		135.901	57.210	42%	758.182	12.952.188

Ensino Fundamental						
Região	UF	No Brasil		Em cidades próximas a rodovias de jurisdição do DNIT		
		Número de UEs	Número de UEs	Docentes	Alunos	
Norte	AC	1.461	1.015	69%	6.405	134.500
	AM	4.955	1.596	32%	17.727	398.010
	AP	704	407	58%	5.205	93.565
	PA	9.925	3.543	36%	27.332	528.670
	RO	1.075	787	73%	10.340	214.711
	TO	645	499	77%	5.247	83.554
Sub-Total	20.121	8.463	42%	79.386	1.594.985	
Sudeste	ES	2.266	1.188	52%	21.710	338.102
	MG	11.251	4.724	42%	86.887	1.348.035
	RJ	7.780	5.284	68%	96.788	1.542.600
	SP	15.246	167	1%	2.787	40.444
	Sub-Total	36.543	11.363	31%	208.172	3.269.181
Sul	PR	6.302	2.011	32%	41.213	589.784
	RS	6.262	3.598	57%	63.227	947.586
	SC	3.258	1.742	53%	32.500	488.935
Sub-Total	15.822	7.351	46%	136.940	2.026.305	
Brasil		135.901	57.210	42%	758.182	12.952.188

Tabela 1: Escolas de Ensino Fundamental próximas às rodovias do DNIT
Fonte: LabTrans/UFSC 2019 – adaptado do Censo Escolar do INEP (2015).

1 Por que utilizar o Conexão DNIT na educação para o trânsito

Curso **CONEXÃO DNIT**

Formação de educadores para implementação do programa de educação para o trânsito



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA





Capa do Curso Conexão DNIT

SUMÁRIO

1	POR QUE UTILIZAR O Conexão DNIT na educação para o trânsito	5
	1. Qualidade de vida e o trânsito	9
	Teste: Qual é o seu nível de permissividade no trânsito?	11
	2. O DNIT e o Programa Nacional Conexão DNIT	24
	3. Educação para o trânsito e currículo	31
2	ONDE BUSCAR O material de educação para o trânsito	43
	1. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur	44
	2. Ut wisi enim ad minim veniam	48
	3. Duis autem vel eum iriure dolor in hendre	52
3	COMO USAR O Portal e Aplicativo do Conexão DNIT	60
	1. Sed diam nonummy nibh euismod tincidunt	63
	2. Laoreet dolore magna aliquam erat	69
	3. Euismod tincidunt ut laoreet dolore	75

Sumário principal do Curso

Como estavam tendo algumas dificuldades com relação aos formatos utilizados e principalmente o tamanho deles, foram desenvolvidas orientações para equipe de como gerar as imagens.

Orientações Design/Programação

Exportar imagens



Fotografias/degradês



Gráficos, poucas cores, muitas fontes



Gráficos, ícones, vetores em geral, muitas cores, poucas fontes e interações

Exportar imagem com hiperlink (Illustrator)

- Selecionar objeto, deixar preenchimento transparente (opacidade 0%)

- Entrar me atributos (ctrl + f11)

- Selecionar polígono para forma não retangular e selecionar retângulo para formas retangulares

Obs: Sempre exportar usando "Salvar para web"

Larguras elementos

Ícones

128px x 128 px

Corressel | Jesus (span 6x6)

410px x 238px

Imagens | 1 coluna

570px x Variável

Imagens | 2 colunas

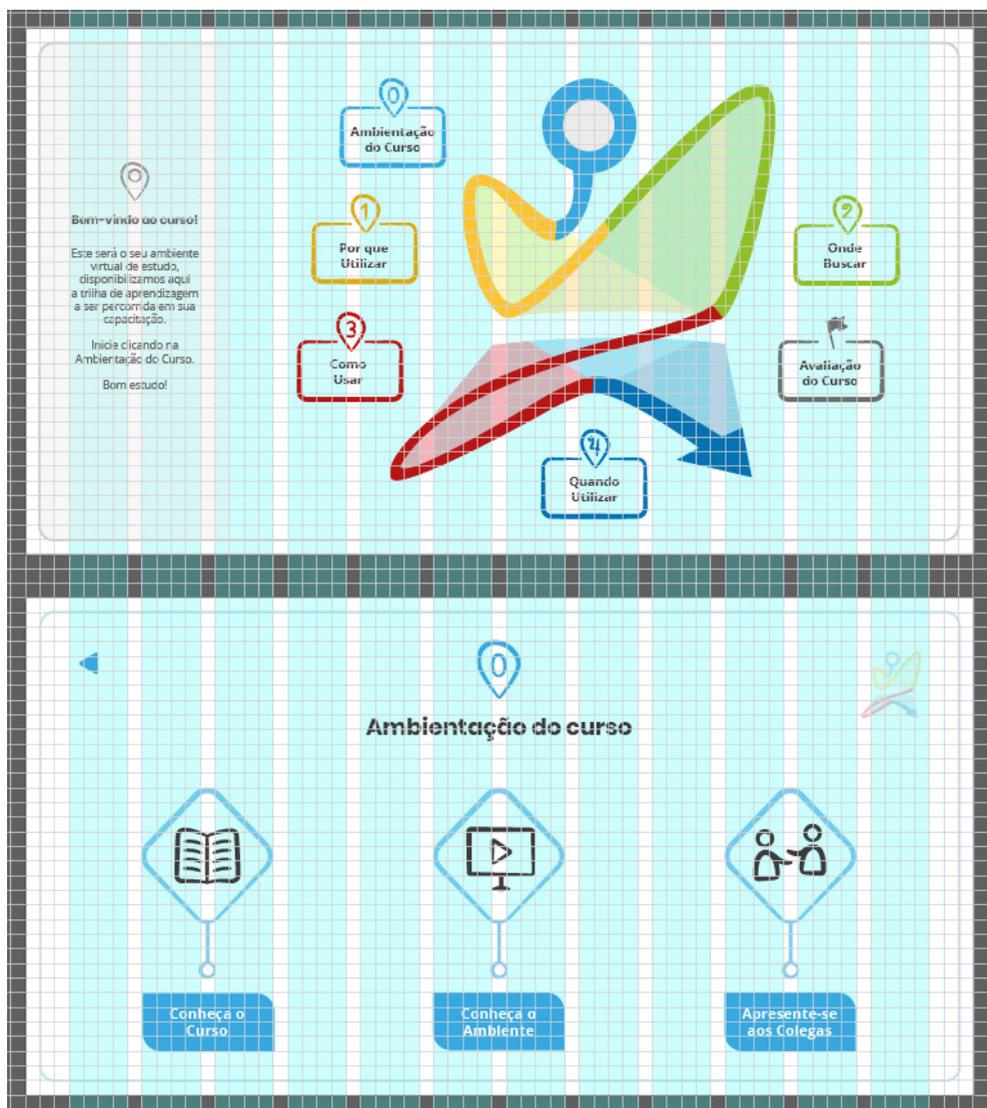
1140px x Variável

Parallax

1920px x Variável

Prancha de orientações para o DG e programação

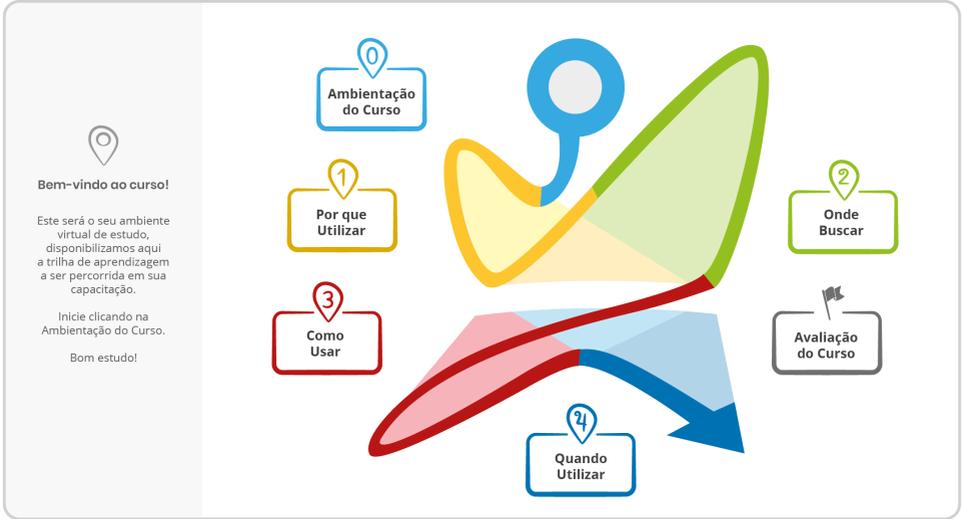
Finalizado o Módulo 1, tanto impresso como online. Foi me repassado a tarefa de repensar as telas do Moodle Face, tanto para o acesso pelo desktop como pelo celular (responsivo). Apesar de não ser uma das minhas tarefas inicialmente, decidimos em equipe que seria melhor alguém com afinidade na área desenvolver,



Grid telas Moodle Face Desktop



Grid telas Moodle Face Celular (Responsivo)



◀ 1 ▶

Por que utilizar

O Conexão DNIT na educação para o trânsito

Apresentação do Estudo

Estudo do Conteúdo

Momento de Interação

Atividade Avaliativa

Telas Moodle Face Desktop Finais



Bem-vindo ao curso!

Este será o seu ambiente virtual de estudo, disponibilizamos aqui a trilha de aprendizagem a ser percorrida em sua capacitação.

Inicie clicando na Ambientação do Curso.

Bom estudo!

0

Ambientação do Curso

1

Por que Utilizar

2

Onde Buscar

3

Como Usar

4

Quando Utilizar



Ambientação do Curso

Conheça o Curso

Conheça o Ambiente

Apresente-se aos Colegas



Por que utilizar

O Conexão DNIT na educação para o trânsito

Apresentação do Estudo

Estudo do Conteúdo

Momento de Interação

Atividade Avaliativa

Foram necessário realizar ajustes nas imagens do conteúdo online também. Então, tive como tarefa fazer o tratamento de todas as imagens do M1, para que ficassem mais padronizadas.





Os conteúdos e conceitos a serem abordados podem ser visualizados na Figura 20:



Aplicação da imagem no conteúdo digital



Capa Módulo 3

Tendo fechado o Módulo 1, então iniciou-se o planejamento do Módulo 3. Começamos pelo três, pois foi nos repassado primeiro pelo cliente.

APRESENTAÇÃO

Este módulo tem o objetivo de apresentar a você as funcionalidades do Portal Web e do Aplicativo Conexão DNIT. Com eles você terá acesso às informações, atividades, paradiplomáticas e ferramentas de comunicação e colaboração que compõem o Conexão DNIT e são essenciais para a sua efetiva participação na nossa rede de educação para a vida.

O Portal Web e o Aplicativo Conexão DNIT foram concebidos com o objetivo de contribuir para a efetividade e para o apoio no desenvolvimento das ações que compõem o Conexão DNIT. Ambos possuem as mesmas funcionalidades e o mesmo conjunto de informações e dados. A diferença entre eles está na organização visual das informações na tela e em alguns recursos, por exemplo, a gravação de áudio na funcionalidade 'envio de iniciativa', que está disponível somente no Aplicativo.

Assim, organizamos o conteúdo deste módulo como um tutorial, em que você aprenderá passo-a-passo de como se cadastrar no Portal, como acessar todos os recursos disponíveis e explicações sobre os objetivos e processos metodológicos de cada etapa na primeira parte. Já na segunda parte, falaremos sobre o aplicativo, como baixá-lo e como navegar nele. Será, portanto, um módulo de familiarização e descobertas.

Objetivos

Geral:

- Apropriar-se das ferramentas e recursos do Portal Web e do Aplicativo Conexão DNIT para uma efetiva participação na rede de educação para a vida.

Específicos:

- Conhecer as funcionalidades do Portal Web e do Aplicativo Conexão DNIT.
- Aprender como acessar todos os recursos disponíveis, explicando sobre os objetivos e processos metodológicos de cada etapa no Portal Web.
- Conhecer o aplicativo, aprender como baixá-lo e como navegar.

Carga Horária

CH: 20 horas.

3 Onde buscar o material de educação para o trânsito

Diagramação Módulo 3

ONDE BUSCAR

Apresentação 0

1. Funcionalidades do Portal Web Conexão DNIT – perfil do professor 0

1.1 Página Home (usuários não logados)	0
1.2 Cadastre-se	0
1.3 Entrar (login no Portal)	0
1.4 Página inicial (usuários logados)	0
1.5 Alterar informações do usuário (editar perfil)	0
1.6 Cursos	0
1.7 Projetos e campanhas	0
1.8 Ações de projetos e campanhas	0
1.9 Atividades	0
1.10 Iniciativas	0
1.11 Mensagens (ferramenta para comunicação e suporte)	0
1.12 Busca geral	0
1.13 Notificações	0

2. Funcionalidades do APP Conexão DNIT – perfil do professor 0

2.1 Download do APP	0
2.2 Cadastre-se	0
2.3 Entrar (login no APP)	0
2.4 Página inicial	0
2.5 Alterar informações do usuário (editar perfil)	0
2.6 Cursos	0
2.7 Projetos e campanhas	0
2.8 Ações de projetos e campanhas	0
2.9 Atividades	0
2.10 Iniciativas	0
2.11 Mensagens	0
2.12 Busca geral	0
2.13 Notificações	0

2

3 Onde buscar o material de educação para o trânsito

Nesse ambiente pode, caso disponível:

- Visualizar a lista das ações implementadas no projeto ou campanha.
- Visualizar as imagens ampliadas, clicando uma a uma na galeria.
- Realizar *downloads* disponíveis, clicando no *link* com o nome do arquivo.



Figura 17: Projetos - destaque nos arquivos disponíveis para *download*.
Fonte: Adaptado de Conexão DNIT (2019).

Aqui também há a possibilidade de interação, podendo-se 'Classificar' o Projeto ou Campanha, realizar e responder comentários sobre eles, ou ainda compartilhar o *link* referente aos mesmos em suas redes sociais.

1.8 Ações de projetos e campanhas

Conforme citado no tópico anterior, cada projeto e campanha pode ter uma lista de ações associadas disponível na área de detalhes. Para acessar as informações de uma ação de projeto ou campanha, na lista de ações, clique no respectivo título.



14

Figura 18: Ações do projeto. | Fonte: Adaptado de Conexão DNIT (2019).

3 Onde buscar o material de educação para o trânsito

Concluído a diagramação do Módulo 3, começamos a pensar nas imagens necessárias no Módulo 2 – que é um conteúdo maior, com mais recursos visuais, incluindo uma animação. Logo, foi me repassada a tarefa de redesenhar essas imagens do Módulo 2.



DNA

- Faixa de Fosfato
- Timina
- Citosina
- Adenina
- Guanina

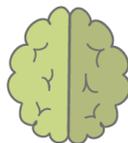
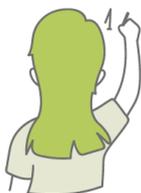
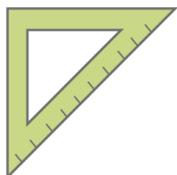


Brand DNA

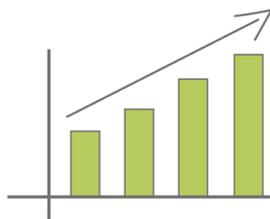
- Integrador
- Emocional
- Técnico
- Mercadológico
- Resiliente



TÉCNICO
dialogico



EMOCIONAL
humano



RESILIENTE
sustentável



MERCADOLÓGICO
utilizável

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

Sim, gostei muito da experiência. Apesar de ter trabalhado em apenas um projeto, eu tive contato com diversas áreas do design relacionados a educação, tanto no meio digital como impresso. Pude colocar em prática muita coisa que vi no curso, mas também aprendi bastante, principalmente a parte de fluxo e gestão da produção. Além de saber mais como é um ambiente de trabalho desenvolvendo projetos reais.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Como ponto positivo eu diria com certeza a sintonia com a equipe, desde o início nós trabalhávamos muito bem juntos. Logo, tive muito apoio durante todo o processo de produção, sempre tinha alguém pra pedir uma opinião ou tirar alguma dúvida. Além do ambiente de trabalho como um todo, que sempre foi agradável e acolhedor.

O único ponto negativo que encontrei foi com relação à divisão de tarefas, acredito que nos perdemos um pouco no processo, por sermos uma equipe inexperiente (éramos todos novos no projeto e na Sead). Aconteceram algumas vezes, de algum animador da equipe estar desenvolvendo atividades de design, apesar de não ter muito conhecimento na área, logo, as vezes era necessário corrigir muitos detalhes.

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Acredito que sim, foram bem coerentes com o que estudei no curso. Principalmente o conteúdo do P5 e P6, além de outras matérias obrigatórias como InfoDesign, Tipografia, Teoria da Cor, etc.

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

Ele contribuiu ao me proporcionar novas experiências no design. Ter a oportunidade de trabalhar em uma equipe multidisciplinar, conhecer novas pessoas e assim poder trocar e compartilhar conhecimentos. Assim como aprender mais sobre o papel do design na educação, que é umas das minhas áreas favoritas de atuação, que inclusive está entre um dos possíveis temas para o meu PCC.

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

Durante o estágio, consegui aplicar muitos conhecimentos aprendidos em sala, como por exemplo: Teoria da Cor, Planejamento Gráfico Editorial, Tipografia, Tratamento e Hierarquia da Informação, Pictogramas/Ícones, Composição, Tratamento de Imagem, Ilustração Digital, Ergonomia, Usabilidade, UI e UX, entre outras.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

Acho que do design nenhum.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

Sem dúvida 10, pois, levarei essa experiência pra vida toda, ela contribui muito para minha formação como designer e como pessoa.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4



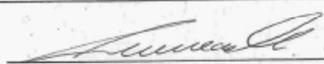
Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: LabSEAD - Laboratório da Secretaria de Educação a Distância
Estagiário: Heliziane Barbosa
Área do Estágio: Design Gráfico
Período de realização do estágio: 01/09/2019 - 29/11/2019
Supervisor de Estágio: Luciano Patrício Soares de Castro
Contatado Supervisor de Estágio (fone/e-mail): 3761-4441 / luciano.castro@ufsc.br

1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduita a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
10. resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Outras Considerações: _____

Flópolis - SC 22/11/19
Cidade Data


Assinatura do supervisor/concedente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Heliziane Barbosa
labSEAD
01/09/2019 - 29/11/2019